

CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CTCT

ATA DA 42ª REUNIÃO

Data: 14 de março de 2006

Locais: Auditório da Secretaria de Recursos Hídricos, SGAN quadra 601, lote 1, Edifício sede da Codevasf, 4. andar.

Início: 10h00

Término: 18h00

PARTICIPANTES CTCT:

1. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: José Silvério da Silva (silverio@agricultura.gov.br).
2. Ministério da Ciência e Tecnologia: Jaime Felício Paulo (jpaulo@mct.gov.br)
3. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: Demétrio Florentino de Toledo Filho (demetrio.filho@desenvolvimento.gov.br).
4. Ministério do Meio Ambiente – SRH: Wagner Martins da Cunha Vilella (wagner.viella@mma.gov.br)
5. Ministério do Meio Ambiente – ANA: José Edil Benedito (jose.edil@ana.gov.br)
6. Ministério da Saúde: Gabriella Duarte Silva (gabriella.silva@funasa.gov.br)
7. Ministério da Integração Nacional: Demetrios Christofidis (christofidis@unb.br)
9. Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca: Carlos Eduardo Martins de Proença (cemproenca@seap.gov.br)
10. Conselho Estadual – Goiás e Distrito Federal-Maria do Céu Barros de Oliveira (marbaol@hotmail.com)
12. Conselho Estadual – São Paulo e Rio de Janeiro: Carlos Lloret Ramos (clramos@cth.usp.br)
13. Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica: Luiza Cristina Krau de Oliveira (lckrau@furnas.com.br)
14. Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Rogerio de Oliveira Sepulveda (rogeriosepulveda@hotmail.com).
15. Organizações Técnicas: Anna Virginia Muniz Machado (annvirginia.abes@gmail.com)
16. Organizações de Ensino e Pesquisa: Wilson Cabral de Sousa Júnior (wilsonjr@ita.br)
17. Organizações Não-Governamentais: Cristiane Jaccoud (ipanemasede@yahoo.com.br)

CONVIDADOS:

- Christinne Pereira Brasil (chrispb79@yahoo.com.br)
1. Fernando Mesquita de Carvalho Filho (fernando.filho@ciudades.gov.br)
 2. Paulo Roberto e Soares Jr. (paulorsjunior@yahoo.com.br).
 3. Roberto Alves Monteiro (roalmonteiro@ig.com.br)
 4. Osman Fernandes da Silva (osmansilva@aneel.gov.br)

RELATORIA CTCT:

Rogério Barion (rogerio.barion@mma.gov.br)
Ana Maria Alves (ana-maria.alves@mma.gov.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS: Às 10h00 do dia quatorze de março do ano de dois mil e seis, sob a presidência do Sr. Wilson Cabral de Sousa Júnior, após observação de quorum, procedeu-se a abertura da 42ª Reunião da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia - CTCT, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. O presidente da CTCT agradeceu a presença de todos e solicitou que os participantes se apresentassem. **Item 2. Aprovação da Ata da 41ª reunião da CTCT.** A Ata da 41ª foi analisada e pequenas alterações foram realizadas estando a mesma no link: http://www.cnrh-srh.gov.br/download/CTCT_ATA_2006.zip. O Senhor Wilson Cabral de Sousa Júnior anunciou que o Relator, Sr. Rogério Barion, não poderia estar presente por estar participando da 8ª Conferência sobre Biodiversidade em Curitiba e, apresentou a Sra. Ana Maria Alves com Relatora nessa reunião. O Presidente da CTCT informou que o Professor Demetrios Christofidis faria uma breve apresentação do convênio realizado entre o Ministério do Meio

Ambiente e Ministério da Integração Nacional sobre o zoneamento ecológico-econômico da Bacia do Rio São Francisco. O Professor Demetrios informou então que ele, além de outras atuações, estava atuando também nesse trabalho. Distribuiu alguns CD's aos participantes da reunião informando que apesar de estar ausente da presidência ele iria continuar participando com muita atuação na CTCT. **Item 3 - Definição de encaminhamentos do GT-Uso Eficiente da Água.** A Senhora Luiza Cristina Krau de Oliveira afirmou que da última reunião até esse momento não havia ocorrido modificações no documento e que, a partir de agora, com o encaminhamento dos novos grupos e definição dos coordenadores, ele poderia ser modificado e dado o devido encaminhamento. O Sr. Wilson Cabral sugeriu que o documento fosse compilado para repasse aos destinatários a partir dos novos GTs da CTCT, apontando a Sra. Luiza Cristina como a responsável por esta compilação e repasse. Com a concordância da indicada e aceite pelos demais membros, ficou decidido este encaminhamento. **Item 4 - Discussão de texto e encaminhamentos: documento "Demandas de C&T em Recursos Hídricos".** O Sr. Wilson Cabral informou que esse documento já passou pela Câmara onde foram incorporadas algumas sugestões, mas, o encaminhamento ainda é uma incógnita; se irá como moção ou, parte como moção e o restante como orientação da Câmara Técnica à Secretaria Executiva e ela despacha aos destinatários. Afirmou que o documento tem duas partes onde um deles refere-se às diretrizes e princípios para investimentos em C&T, tais como acessibilidade de recursos, visibilidade e transparência de gestão, dentre outros, todos levantados a partir de reuniões e consultas do GT. A segunda parte faz um instantâneo de demandas de C&T que foram sendo recolhidas de um tempo para cá diante de lacunas que o sistema não contemplou ou contemplou parcialmente. Por fim existe uma tabela com hierarquização de prioridades dessas demandas. O Sr. José Edil Benedito, representante do Ministério do Meio Ambiente/ANA, afirmou que não foram ouvidas as pessoas que possuem conhecimento para definir essas demandas e que o plenário do Conselho deveria ser ouvido sobre esse documento. Sugeriu então enviar ao plenário do CNRH e lá serem incluídos os acréscimos ou retiradas de itens, explicando as novas estratégias de encaminhamento para as outras instituições, pedindo manifestação do grupo sobre o que ele havia exposto. O Sr. Rogério de Oliveira Sepúlveda, representante dos Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas, lembrou que foi afirmado nas últimas reuniões que esse documento seria encaminhado ao comitê gestor do fundo. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Júnior argumentou que a Sra. Mariana Sell representou a CTCT na reunião de Goiânia nas oficinas de prospecção de C&T do CTHIDRO e que para acertar essa representação da CTCT foi um caminho tortuoso, pois havia três nomes indicados pelos membros da CTCT para a participação nesse seminário; as Sras. Mariana Sell, Anna Virginia e Wilson Cabral. Informou então que ele havia indicado a Sra. Mariana Sell para participar dessa reunião, pois era a única que podia viabilizar a ida, mas, essa indicação havia sido rejeitada pelo fato dela não possuir o Currículo cadastrado na base Lattes. O Sr. José Edil Benedito afirmou que a cobrança de inscrição na base Lattes é praxe para o pagamento de despesas pelo CNPq. O Sr. Wilson disse então que a orientou a inscrever-se na base Lattes, mas mesmo assim ela continuou a ser cerceada sob a afirmação que os convites haviam sido enviados somente a pesquisadores com bolsas de produtividade CNPq. Mas, o assunto foi resolvido diplomaticamente com a sua participação, inclusive no comitê gestor, e disso foi produzido um relato com encaminhamento a todos da CTCT e encontra-se como **ANEXO** no endereço eletrônico (http://www.cnrh-srh.gov.br/download/C_T_HIDRO_Mariana.zip). O Sr. Wilson afirmou que existem muitas pessoas que produzem e não são pesquisadores de produtividade CNPq, sendo este, portanto, um universo restrito e não necessariamente representativo da excelência em pesquisa no país. Afirmou então que restringir a formulação de demandas de C&T a um grupo de pesquisadores de produtividade CNPq é uma concentração que elimina uma série de possibilidades. Por outro lado, afirmou que existem demandas da sociedade que exigem

pesquisa científica e desenvolvimento científico-tecnológico e que não são contemplados, pois procura-se sempre a elite de pesquisa no país. Isso indica que a forma como elaboramos esse documento, diferenciada das reuniões do CTHIDRO, pode colocá-lo como um instrumento complementar. Esse método pode não ser a forma ideal, como também não é ideal a forma como o CTHIDRO o vem desempenhando. O Sr. José Edil Benedito opinou achar que o CTHIDRO não fez demandas e isso foi reconhecido explicitamente pelo Coordenador das reuniões explicando que uma parte do grupo convidado são pesquisadores e esse pessoal faz contribuições aplicando o que eles mesmos estudam ou imaginam ser necessário. Salientou que quem faz demandas são os sistemas produtivos, sistemas de serviços, agrícola, etc., e lembrou que demandas e prioridades são coisas diferentes, sendo que o documento da CTCT não se enquadra como documento de demanda, pois não foi ouvir o setor produtivo isto é, quem está ávido por determinada demanda ou tecnologia, por isso afirmou achar falho o documento. Segundo este, *"talvez não tenhamos feito a reflexão necessária no momento certo"*. A Sra. Luiza Cristina Krau de Oliveira representante das Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica afirmou considerar o Currículo Lattes como um CPF das pessoas que estão ali pesquisando, sugerindo o incentivo por parte da Câmara para as pessoas que pesquisam possam inserir o currículo na base Lattes sendo um ponto de referência. O Sr. Wagner Martins da Cunha Vilella, representante do Ministério do Meio Ambiente – SRH apoiou a proposta e disse ser até uma base de referência para que seja possível encontrar novos profissionais. Sr. José Silvério da Silva Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, lembrou que o Professor Demétrios havia proposto a criação de subgrupos para o estudo do uso eficiente da água. O Sr. Wilson afirmou que esse era um assunto que iria ser discutido em um dos itens pauta. O documento Demanda de C&T em Recursos Hídricos foi analisado em cada um de seus itens e debatido pelos presentes na reunião. A continuação deste debate foi postergada para o final da reunião e a pauta foi invertida, em função da necessidade de se discutir o Plano de Trabalho de 2006. A reunião foi suspensa temporariamente para o almoço, ficando o retorno ao 5º ponto da pauta.

Item 5 - Apresentação e discussão do Plano de Trabalho 2006, incluindo sugestões de novas atividades e grupos de trabalho. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Júnior comentou sobre uma proposta da reunião anterior de analisar o Plano Nacional de Recursos Hídricos sob a ótica da Ciência e Tecnologia e Recursos Hídricos. Listou, então, três grupos de trabalho baseado em discussões da semana anterior, sendo eles: Inovações Tecnológicas proposto pelo Sr. José Edil, Regulamentação de Reúso com três núcleos: agrícola, doméstico e industrial e Capacitação como proposta do segmento das Organizações não Governamentais para que trabalhássemos em conjunto com a CTEM inclusive para definir melhor o escopo de cada Câmara e, a proposta de indicativo de reuniões para conciliar tanto reuniões de Câmara Técnica quanto eventualmente simpósio ou demais eventos ligados a recursos hídricos com conteúdo que compensasse a participação da CTCT. A Sra. Luiza Cristina lembrou ter anotado a criação de um grupo ligado à área de financiamento, que a Secretaria de Recursos Hídricos iria elaborar uma pesquisa junto às Federações de Indústrias sobre um banco de dados ou qualquer tipo de informação de tipologia ou consumo de águas, além de pesquisar sobre o uso eficiente da água na agricultura. Essa proposta foi apoiada pelo Sr. José Silvério da Silva, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento justificado pelo grande desperdício existente na agricultura, em sistemas de irrigação de baixa eficiência geralmente utilizados em regiões de grande disponibilidade de água, afirmando que existe a necessidade de se buscar alternativas tecnológicas para se racionalizar o uso da água na agricultura. O Sr. Wagner Martins da Cunha Vilella, representante do Ministério do Meio Ambiente – SRH, sugeriu consultar todos os representantes para saber se há interesse em formar ou participar do grupo de reúso pois, pelo seu ponto de vista, seria difícil manter três subgrupos de reúso ao mesmo tempo, sendo improdutivo a coordenação ficar com apenas duas ou três pessoas. Continuou explicando que as

atividades do GT Reúso ficarão mais complexas quando iniciarem-se as discussões sobre parâmetros de reúso, pois a partir desse momento ocorrerá de fato a regulamentação de reúso. Opinou ainda dizendo que o que foi feito até agora com a edição da resolução de reúso foi apenas dizer que ela existe. O Sr. José Edil Benedito, representante do Ministério do Meio Ambiente - ANA propôs solicitar uma apresentação à equipe que elaborou o Plano Nacional de Recursos Hídricos, sobre os assuntos de C&T dentro do Plano. Com relação ao grupo de Inovações Tecnológicas, afirmou que alguns Ministérios tem tido um distanciamento tático e estratégico, sugerindo que esse grupo deveria ser assumido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para que houvesse a junção dos instrumentos de C&T com a área da indústria e demais ações. O Sr. Wagner Martins da Cunha Villela, representante do Ministério do Meio Ambiente – SRH, afirmou que pelo regulamento do CNRH, na parte dos grupos de trabalho, consta que é permitido à participação pessoas que não sejam representantes legais afirmando ainda ser isso muito pouco utilizado até agora. O Sr. José Edil Benedito, Ministério do Meio Ambiente – ANA discordou, e exemplificou, apontando o trabalho do Professor Ivanildo Hespanhol da USP, que não é da Câmara e nem é Conselheiro, e foi um dos principais colaboradores dos trabalhos de elaboração da resolução de reúso. O Sr. Wagner Martins da Cunha Villela afirmou que o Professor Ivanildo era tido como “contratado” e não era nem como convidado. O Sr. José Edil Benedito lembrou que apenas as passagens eram pagas pela Agência Nacional de Águas, pois alguém tinha que custear as despesas dele. O Sr. Wagner Martins da Cunha Villela afirmou que precisamos encontrar pessoas que possam vir às reuniões de grupo de trabalho, pois ele mesmo tinha ido a reuniões do GT em que só estavam presentes o Sr. Johnny, coordenador, e o Sr. João Marcelo Lopes Siqueira, considerando estarem os grupos com muito poucas pessoas trabalhando, com o fechamento “dentro” com quem é da Câmara sendo isso nem respondido para o Conselho. O Sr. José Edil Benedito opinou que um grupo de trabalho só pode operar bem se tanto a Secretaria Executiva do CNRH e a coordenação se envolverem, pois existe um processo de mobilização, de produção de documentos, de convidar pessoas, observar oportunidades. O Sr. Wagner lembrou já ter discutido com o Relator, Sr. Rogério Barion, e com o Presidente Sr. Wilson Cabral, que os grupos estão sendo iniciados sem data para término, sem pauta definida e extremamente extensivo, o grupo de reúso, por exemplo, funcionou por três a quatro anos, sendo isso muito complicado. Continuou argumentando da dificuldade, pois existem pessoas que tem representação no Conselho, mas não fazem parte da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia e que são fundamentais para a discussão de determinados assuntos, por exemplo, reúso. O Sr. José Edil Benedito argumentou que nas próximas diretrizes sobre os parâmetros de reúso, existem diversos itens que precisamos dar mais atenção, por exemplo, poluição da suinocultura e poluição agrícola, pois esses processos produtivos estão tornando-se competitivos, inclusive com o abastecimento. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Júnior explicou que até o momento existiam cinco propostas de criação de Grupos de Trabalho, sem considerar os subgrupos, acreditando não haver hoje massa crítica para trabalhar isso, sugerindo priorizar. Explicou que uma forma de encaminhamento seria: se alguém assumir a “paternidade” ou a “maternidade” de um grupo, pode-se estabelecer um procedimento de se elaborar uma carta consulta a outros possíveis membros via instituição, achando ser fundamental que essa criação seja implementada definitivamente. O Sr. José Edil Benedito lembrou que está faltando o que ele já havia pedido uma vez: uma consulta ao CNRH para saber quais as suas perspectivas, o que ele “quer”, antes de certos grupos serem abertos, e, deu a seguinte interpretação: no CNRH quando se discute outorga, cobrança pelo uso da água ou criação de comitês, a plenária demonstra-se muito interessada, mas, quando se fala em Ciência e Tecnologia ocorre o desinteresse, então, essa consulta seria uma forma de saber o que eles querem, quais são as prioridades, não que nós não saibamos e que podemos trabalhar independentemente principalmente quanto ao reúso às demandas de C&T, aspectos de inovação

e capacitação. Com essa consulta, poderíamos ter uma surpresa com a confirmação daquilo que estamos discutindo ou, assuntos novos e interessantes que poderemos adotar como prioridade. O Sr. Wilson Cabral argumentou que já temos a proposta de criação de cinco grupos, mas não temos massa crítica para a criação deles. O Sr. José Edil Benedito sugeriu como forma de contribuição, elencar os temas e que a partir daí passar para a criação de mais dois e assim consecutivamente, com um planejamento. Ainda quanto à consulta à plenária do CNRH, sugeriu iniciar um processo pedindo ao CNRH que indique temas prioritários de C&T para a CTCT. O Sr. José Edil Benedito propôs demandar quais as resoluções e moções que a CTCT poderia produzir, pois existem distorções de algumas Câmaras que discutem assuntos improdutivos, fato que não ocorre na CTCT. O Sr. Wilson Cabral pediu ao Sr. José Edil que fizesse uma minuta dessa carta consulta. Ele prontificou-se a fazer. A Sra. Ana Maria Alves explicou que em 2003 foi feita uma consulta aos Conselheiros separadamente em temas sobre assuntos que poderiam ser discutidos, esse documento encontra-se com o atual relator da CTCT (Marcio da Rosa Magalhães Bessa – marcio.bessa@mma.gov.br). O Sr. Wagner Martins da Cunha Vilella, retomando o assunto Reúso, opinou ser fundamental o GT Reúso para atrair algumas atenções para a CTCT por isso devemos ter muita gente trabalhando. O Sr. José Edil Benedito explanou que o segmento que ele representa tem uma visão conceitual da CTCT com a realização de levantamentos do que pode ser feito na CTCT. Lembrou ainda que na CTCT existem Ministérios que insistiram para ficar nela, mas não têm nenhuma participação e desdobramento. O Presidente da CTCT, Sr. Wilson Cabral fez um aparte alertando ter falado sobre isso na última reunião, pois tem assuntos deliberados que não chegaram aos destinatários, mas foram assuntos debatidos e deliberados sendo isso uma discussão de maior abrangência. A Sra. Luiza Cristina propôs atuar nas observações ao Plano Nacional de Recursos Hídricos, no que se refere à Ciência e Tecnologia ainda mais no momento que o Plano será colocado em prática, de que forma poderíamos atuar. O Sr. Wagner opinou que deveria ser feito uma consulta ao CNRH e os resultados apresentados ao Conselho. O Sr. Rogerio de Oliveira Sepulveda, representante do segmento Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas, apresentou a possibilidade dos conselheiros não entenderem esta solicitação, uma vez que parte deles pode pensar que esta é uma atribuição dos representantes dos conselheiros na CTCT (a definição de demandas para discussão de C&T na CTCT), fato que o Sr. Wilson Cabral corroborou, apontando, no entanto que, dentro das atribuições da Câmara, poderíamos sim perguntar à Plenária do CNRH. O Sr. Wilson Cabral lembrou que o documento apontado pela Sra. Ana Maria Alves servirá de balizamento, mas é precário, pois já estamos em 2006 e ocorrerá mudança no CNRH; reforçou a possibilidade de sair dessa reunião com alguma formação de GT's ou temas a trabalhar mesmo que o GT forme-se posteriormente após uma provocação, com a consulta ao CNRH em paralelo. A Sra. Maria do Céu Barros de Oliveira, representante do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Goiás e Distrito Federal, opinou que o GT Reúso deveria continuar ativo para dar continuidade às outras resoluções que virão com definição de parâmetros de reúso. Sugeriu consultar o Coordenador do GT Reúso, Sr. Johnny Ferreira dos Santos da FUNASA para verificar se ele quer continuar na Coordenação. Lembrou também um participante muito ativo que era o Sr. João Marcelo Lopes Siqueira e atualmente não trabalha mais na FUNASA mas poderia contribuir. O Sr. Wilson Cabral perguntou à Plenária se alguém se dispunha a participar na formação desses GT's. O Sr. Wagner Martins argumentou que alguns desses grupos terão seus trabalhos com menor dinâmica do que outros, sugerindo manter os participantes do Ministério da Saúde nos grupos. O Sr. Wilson Cabral solicitou à representante do Ministério da Saúde, Sra. Gabriella Duarte Silva, para fazer contato com o Sr. Johnny Ferreira dos Santos, que era coordenador do GT Reúso para formatar uma proposta de criação e trabalhos do GT Reúso-Regulamentação, contendo desde a justificativa para a criação do GT até uma listagem de membros potenciais do grupo. Este

trabalho deve ser apresentado na próxima reunião da CTCT. O Sr. José Silvério sugeriu que se trabalhasse com o tema Uso Eficiente na Agricultura e propôs fazer uma consulta ao professor Demetrios Christofidis para trazer uma proposta de trabalho com indicação de possíveis membros. O Sr. Wilson Cabral lembrou que o "uso eficiente" está num patamar que exige instrumentos de inovação tecnológica para sua universalização. Assim, seria pertinente tratar deste tema num possível GT Inovação, no que teve a concordância de todos. Sugeriu então que o Sr. Demétrio Florentino de Toledo Filho representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, trabalhasse numa proposta do GT Inovação, que poderia ter um núcleo de "Uso Eficiente na Agricultura". O Sr. Demétrio Florentino acatou a sugestão e confirmou a participação, junto com o Sr. José Silvério, na elaboração desta proposta. Sugeriu ainda incluir nesse GT o tema produção mais limpa pois no Ministério onde ele atua já existem trabalhos avançados nesse tema. O Sr. Demétrio Florentino ficou então responsável de trazer um plano de trabalho com a vertente produção mais limpa e uso eficiente na agricultura, para o GT Inovação Tecnológica. O Sr. Wilson Cabral solicitou então à representante das Organizações Não governamentais Mariana Suzuki Sell e também à convidada Christinne Pereira Brasil, que consultassem o seu segmento para apresentar um plano de trabalho para o GT de Capacitação com possíveis participantes e com atuação conjunta com a Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos - CTEM. O Sr. Rogerio de Oliveira Sepulveda - Comitês e Consórcios argumentou que o Plano Nacional de Recursos Hídricos poderia servir de referência para diversas linhas de atuação da CTCT pois foi um Plano que já passou pela aprovação dos Conselheiros. Os debates retornaram ao item 4 da pauta: discussão do documento de Demandas de Ciência e Tecnologia. Foram feitas várias contribuições, propostas e alterações, resultando na aprovação do documento final que se encontra como **ANEXO** no endereço eletrônico (http://www.cnrh-srh.gov.br/download/CTCT_41reuniao_docs.zip). A minuta de moção e encaminhamento do documento será discutida na próxima reunião da CTCT. Às 18h00min horas, o Presidente da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia Sr. Wilson Cabral de Sousa Júnior declarou encerrada a 42ª reunião da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. ATA APROVADA NA 43ª REUNIÃO, EM 30/06/2006.

Wilson Cabral de Sousa Júnior
Presidente

Rogério Barion
Relator